

A CIÊNCIA E OS ESPÍRITAS

PARTE II

página 05

Ano IV | Edição 16 - Bimestre MARÇO/ABRIL 2.015



A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

ACESSE NOSSO SITE : www.censn.org.br

O JOVEM QUER SABER SOBRE... SEXO

página 08



Ondas, Mentes, Vibrações

página 03

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cadastre-se através do site www.censn.org.br

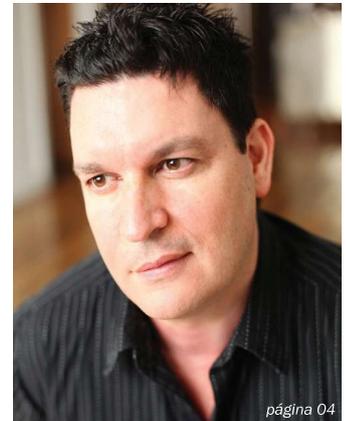


O Clube de março traz A VINGANÇA DO JUDEU

e o de abril traz PERDÃO



MEDICINA E ESPIRITUALIDADE



página 04

Dr. ESPERANTO



página 06

ENTREVISTA

CHARLES KEMPF

página 07



A Arte: Meio de renovação e Elevação

página 08

EDITORIAL

Gostaria de escrever um editorial flamante, intenso, pleno de energia, porquanto, exatamente em 20 de fevereiro, ultrapassamos a marca duma novena de anos de existência! Sim, nove anos, a serem comemorados com palestra a ser feita pela nossa ex-Presidenta e médium psicográfica, MARISE CEBAN.

Curiosamente será uma apresentação diferenciada – “O ESPIRITISMO E A MÚSICA CELESTE” –, constante de números de balés – pela Professora GABRIELLE –, terceto musical com os musicistas da Casa – Professor ROBERTO, MARISE, e TAYANNE –, e exibições de DVD. Tudo aponta para um: “será chique!”.

Afora os eventos internos, estamos firmes nas participações dos eventos externos, como o Mega Feirão de Livros Espíritas; o Congresso Espírita Estadual; as caravanas às Casas espíritas irmãs, para assistirmos os expositores convidados; e a preparação final do novo livro a ser editado por nossa Editora-Sofia: “Roma, na luz do anoitecer”, em continuidade ao romance “Roma – de meus amores e de minhas dores”, da dupla NADIR GOMES, médium, e JULIANUS SEPTIMUS, Espírito. O tempo passa!

Também estaremos formando mais três novas Expositoras, pois somente assim entendemos, entre as nossas tarefas, o impulsionar do *Movimento Espírita!*

Amigos e irmãos, boa leitura!

JOEL FERNANDES
Presidente

ATIVIDADES SEMANAIS

Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

I - Segunda-feira

- 08:30/09:30: **GRUPO MOZART** (privativo)
- 10:30/11:30: **GRUPO CELSO / ATENDIMENTO ESPIRITUAL** (privativo)
- 17:30/18:45: **GRUPO ANSELMO** (privativo)
- 19:05/19:25: **CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO** (privativas)
- 19:30/21:00: **GRUPOS BENTO** (privativa); **EURIPEDES** (privativa); e **GEESE** (pública)

II - Terça-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ ENTREVISTAS** (privativas)
- 19:15/21:30: **GRUPO BENEDITA/ DESOBSESSÃO** (privativo)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-7** [2º Ano (pública)]

III - Quarta-feira

- 06:30/07:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ TRATAMENTO** (privativas)
- 19:15/21:30: **GRUPOS FÁBIO/DADQF e BENEDITA /DEF. MENTAIS** (privativos)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-8** [1º ano (pública)]
- 20:00/20:45: **PALESTRA EVANGÉLICA [PASSE E ÁGUA FLUÍDA]** (pública)

IV - Quinta-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS ENTREVISTAS** (privativas)
- 16:45/17:45: **DIAGNÓSTICOS ESPIRITUAIS** (privativos)
- 17:30/18:45: **GRUPO RENÊ** [TREINAMENTO DE PSICOPICTOGRAFIA (privativo)]
- 19:30/21:00: **CURSO [EVANGELIZAÇÃO - INFÂNCIA E JUVENTUDE]** (pública)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-6**

[3º Ano (privativo)]

- 19:30/20:30: **PALESTRA PARA OS PAIS** [livro da “Codificação” (pública)]

V - Sexta-feira

- 18:00/18:45: **ESTUDO D’“O LIVRO DOS ESPÍRITOS”** (público)
- 19:00/19:45: **CURAS ESPIRITUAIS/ ENTREVISTAS** (privativas)
- 19:30/21:00: **GRUPO ANDRÉ** [TREINAMENTO DE PSICOGRAFIA (privativo)]
- 19:30/21:00: **CURSO DE APRENDIZES DO EVANGELHO [CAE-1]** [2º Ano (privativo)]

VI - Sábado

- 08:00/10:00: **GRUPO MOZART** [Coral (privativo)]
- 14:00/17:00: **CURSO DE FILOSOFIA ESPIRITA [CIFE-1]** (público)
- 17:30/18:00: **CURAS ESPIRITUAIS PARA OS ADULTOS/TRATAMENTO** (privativas)
- 18:00/18:15: **CURAS ESPIRITUAIS PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE TRATAMENTO** (privativas)
- 18:30/19:15: **GRUPO TIAGO/ ATENDIMENTO AO DADQF** (privativo)
- 20:00/21:30: **PALESTRA MENSAL** [último sábado (pública)]

VII - Domingo

- 09:00/11:00: **CURSO EEM-3** (privativo)
- 18:50/19:35: **GRUPO DE ESTUDO DA BÍBLIA [GEB]** (público)
- 19:40/19:55: **GRUPO AGOSTIN/ CURA À DISTÂNCIA** (privativo)
- 20:00/20:30: **VIBRAÇÕES** (privativas)

Contatos: Site: www.censn.org.br | E-mail: censn@terra.com.br | Tel: (11) 4591-2285

(1) 13:00/18:00 (de segunda a sexta-feira): EDITORA CENSN/ATENDIMENTO (público) - (2) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados - (3) Atualizado em 01 Jan 15 - (4) Próximos Cursos: 1- ESPIRITISMO E SOCIALISMO (Mai 2.015); e 2- PASSE (Ago 2.015).

PALESTRAS MENSAIS

Data Hora	Expositor	Tema
28/03 Sáb./20h	LUCIANO BATISTA	ALLAN KARDEC: JUSTIÇA TERRENA x JUSTIÇA DIVINA
25/04 Sáb./20h	CARLOS DIONÍSIO	O DEVER (“O ESE”, Cap. XVII, 5)
30/05 Sáb./20h	DIRCEU FANTATHO	MÉDIUNS INESQUECÍVEIS: SWEDENBORG, DAVIS, E CAYCE
27/06 Sáb./20h	KLÉBER TANDELLO	OBSESSÕES: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Diretor
Joel Fernandes



A LANTERNA

Ano IV | Edição 16 - MARÇO/ABRIL 2.015

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - Sede: Rua Claudina Z. Betelli, 96, Portal Santa Fé - Itupeva | censn@terra.com.br | 11 4591.2285 - São Paulo - Brasil. As informações contidas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação:
CASA GALO - 11 3407.1815

Colaboraram conosco nesta edição:

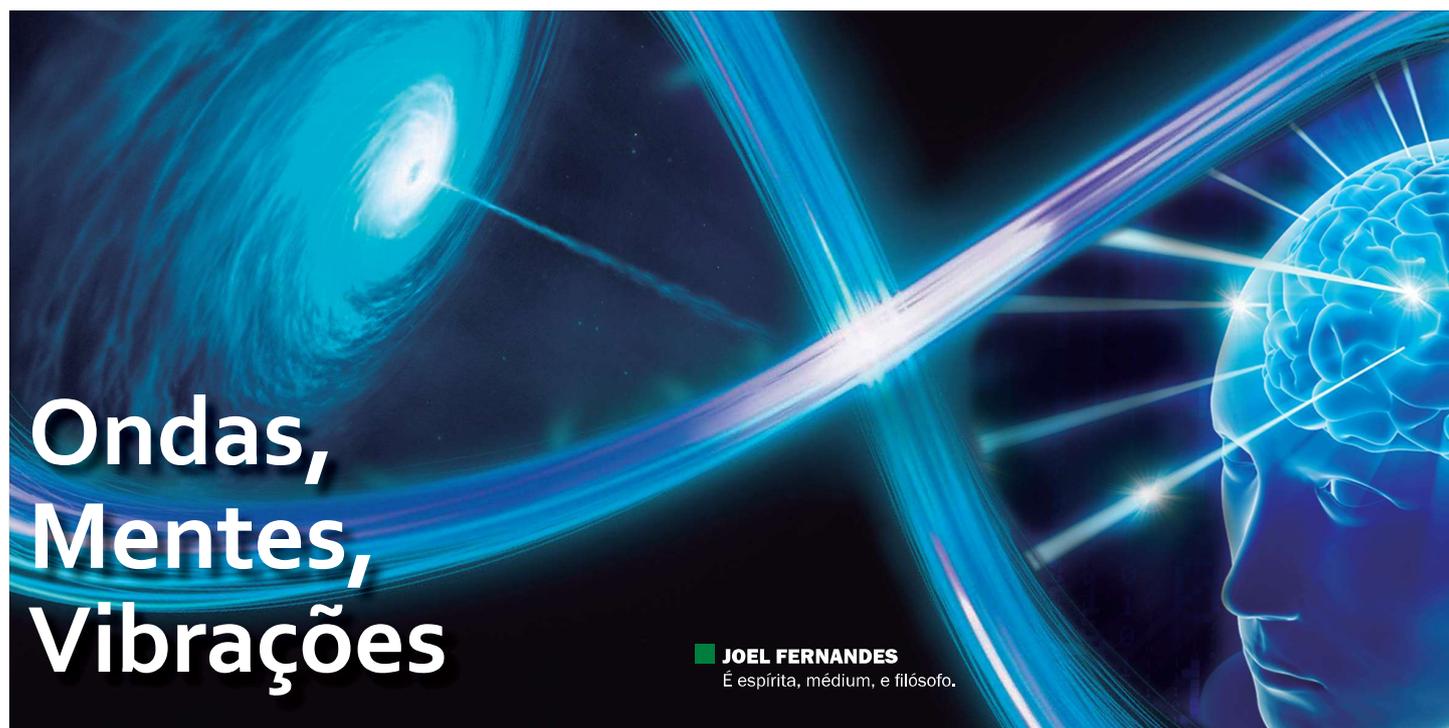
Joel Fernandes
Marcos Germano | Paulo Roberto

FALE CONOSCO ou encaminhe seus comentários e sugestões através do e-mail:

censn@terra.com.br

www.censn.org.br | 11 4591-2285

(* O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados)



Ondas, Mentes, Vibrações

JOEL FERNANDES
É espírita, médium, e filósofo.

“O nascimento da ciência foi a morte da superstição” [Thomas H. Huxley (1825/1895)]

Depois do célebre físico alemão, Max Plank (1.858-1.947), formular, em 1.900, a hipótese das trocas energéticas irradiadas serem processadas de forma descontínua, ou discreta, pelos “*quanta*”, ou “*grãos de energia*”, isso se tornou a base da teoria quântica, pois, ao nos apresentar a constante “*h*”, ou a “*de Plank*”, tivemos a inauguração da Física Moderna, oposta à física newtoniana, tendo aquele cientista recebido, em 1.918, por aquela sua descoberta, o Prêmio Nobel. E diz-se “*quantum*” à quantidade de energia luminosa de uma grandeza quando esta não apresenta valores contínuos, posto se nos apresenta aos saltos – o “*salto quântico*” –, na medida em que a radiação do corpo negro põe em nossa presença um espectro contínuo. Foi a partir disso que se deu o surgimento da Mecânica Quântica: teoria dos sistemas físicos com dimensões próximas ou abaixo da escala atômica, tais como moléculas, átomos, elétrons, prótons, e outras partículas subatômicas. E quando Einstein (1.879-1.955), em 1.905, serviu-se da mesma hipótese para resolver o problema do efeito fotoelétrico, conseguiu ir mais longe ao propor ser ela, na realidade, a verdadeira natureza da luz: àquela quantidade discreta de energia luminosa denominou-a “*quantum de luz; ou grão de luz, ou fóton*”.

Nasce a Física Moderna englobando as duas teorias tanto quanto ainda, em 1.905, Einstein descobriu a Teoria da Relatividade Restrita, ou Especial – por não considerar a gravitação –, e, então, drásticas alterações surgiram no

entendimento das noções de espaço, tempo, medida, causalidade, simultaneidade, trajetória, e localidade, pois a Teoria Relativística nos diz que tempo e espaço são relativos por estarem profundamente entrelaçados e, desse modo, o tempo deixa de ser um valor universal e passa a ser um valor relativo ao ponto de vista de cada observador, advindo daí o termo “*relatividade*”.

Ora, como a energia não pode ser criada nem destruída, então, sob quaisquer formas apresentada, ela exibirá massa, não podendo, portanto, a primeira existir sem a segunda. É a equivalência massa-energia unificando os conceitos de “*conservação da massa*” e de “*conservação da energia*”, ou “ $E = mc^2$ ”, onde “*E*” = a energia; “*m*” = a massa; e “*c*” = a velocidade da luz no vácuo.

A Teoria Quântica fez-nos abandonar parcialmente as noções de trajetória e localidade em função do “*Princípio da Incerteza*”, de Heisenberg: a antiga trajetória newtoniana, de natureza determinística, sendo substituída pela noção de “*função de onda*”, de natureza probabilística, ou seja: quando dizemos onde está a matéria, não conseguimos, consequentemente, determinar-lhe a velocidade e nem vice-versa.

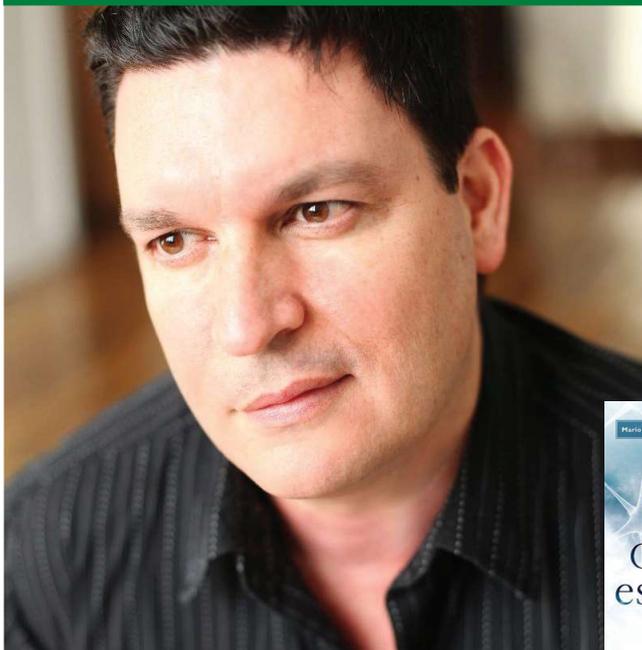
Em 1.863 o físico britânico, James Clerk Maxwell (1.831-1.879), unificara, matematicamente, as teorias do magnetismo e da eletricidade, dando origem ao Eletromagnetismo, sendo a sua teoria sobre a luz confirmada pelas igualdades das velocidades desta e da onda eletromagnética, passando então a energia luminosa ser considerada uma onda dotada de tal natureza, hipótese con-

firmada experimentalmente por Hertz (1.857-1.894), entre 1.886-1.889, e abrindo, assim, grandes avanços ao estudo dessa radiação nas faixas das ondas de rádio e das micro-ondas. Todavia não podemos nos esquecer de que, em 1.800, o genial cientista britânico, Thomas Young (1.773-1.829), determinara ser a luz uma onda, consoante a sua experiência da “*dupla fenda*”, explicada pelas “*franjas de interferência*” da luz. O que conseguimos reunir até agora? Ondas, ou vibrações eletromagnéticas; energia ($E = mc^2$); e partículas (por causa do efeito fotoelétrico).

Ora, se o **espírito comunicador**, serve-se do cérebro material – que é de natureza eletromagnética, haja visto o eletroencefalograma – para se expressar no **fenômeno da mediunidade**, então a ligação do **perispírito** do espírito comunicante com a glândula pineal – o órgão comandante do sistema nervoso – do médium, só pode se dar pela Eletricidade. Por isso, e por não caminhar sem as notáveis conquistas científicas, e não ainda sem a justa motivação da física-biológica-neural, ou a neurofisiologia, no capítulo “**espírito e matéria**”, d’**“O Livro dos Espíritos”**, estes responderam a Allan Kardec que, à ocasião, possuía as nossas mesmas dúvidas: “*espírito e matéria são distintos, mas sua união é necessária para intelectualizar a matéria*”.

“**União**”, ou ponte, constituída apenas nas mentes psíquicas daquelas duas contrapartes, a espiritual e a material, através das energias das ondas-vibrações neuro-eletromagnéticas oriundas do perispírito do primeiro e vertidas ao telencéfalo do segundo.

MEDICINA E ESPIRITUALIDADE



DR. MARIO BEAUREGARD

PhD, neurocientista atualmente filiado ao Departamento de Psicologia da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos.



A 10ª edição do **MEDNESP** – Congresso Nacional Médico-Espírita do Brasil – reunirá membros de **60 Associações Médico-Espíritas do Brasil (AMÉs) e Internacionais**, profissionais da Saúde e o público geral, para discutir as mais recentes pesquisas sobre **Ciência e Espiritualidade** com o tema **“Os desafios do paradigma médico-espírita no ensino, na pesquisa e na prática clínica”**. O evento, organizado pela **AME-Brasil e AME-Goiânia**, acontecerá de 3 a 6 de junho, no Centro de Convenções de Goiânia-GO.

Nesta edição serão discutidos os assuntos de saúde não somente com o grande público, mas também entre médicos e profissionais de saúde, com o objetivo de abordar assuntos científicos mais profundos a fim de trabalharmos no desenvolvimento e na implantação do paradigma médico-espírita. Para tal, um dos palestrantes convidados é o **Dr. Mario Beauregard, PhD**, neurocientista atualmente filiado ao Departamento de Psicologia da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos. Ele é o **autor de mais de 100 publicações em neurociência, psicologia e psiquiatria**. Por causa de sua investigação sobre a neurociência da consciência, foi selecionado pelo World Media Net entre os **“Campeões do século 21”**.

Ele contribui ativamente para a criação de um novo paradigma pós-materialista na ciência. Muitos cientistas ignoram evidências concretas que desafiam o preconceito materialista, agarrando-se à visão limitada de que as nossas experiências são explicáveis apenas

por causas materiais, com a convicção obstinada que o mundo físico é a única realidade. Mas o materialismo científico está em uma encruzilhada para explicar ações irrefutáveis da mente sobre a matéria, da intuição, força de vontade, saltos de fé, do “efeito placebo” em medicina, de experiências de quase-morte na mesa de operação, e de premonições psíquicas de um ente querido em crise, e isso para não falarmos do sentimento ocasional de unidade com a natureza e as experiências místicas de meditação ou oração. A ciência tradicional explica essas e outras ocorrências como delírios ou mal-entendidos, mas, explorando as últimas pesquisas neurológicas sobre fenômenos como esses, **o cérebro espiritual** chega à sua fonte real. Intuição, fé, premonições, seriam essas experiências apenas produtos do cérebro?

Para Mario Beauregard as experiências espirituais estão muito além das explicações materialistas. Em **“O cérebro espiritual”** o autor refuta as respostas da ciência tradicional que considera essas ocorrências meros delírios. Além de defender a existência de um estado de consciência mística, no qual seria possível vivenciar aspectos da realidade não acessíveis em outros estados, Beauregard explica como nossos neurônios atuam durante esse tipo de experiência. Por meio de uma pesquisa com freiras carmelitas, ele apresenta evidências que contestam o pensamento convencional e convida o leitor a se perguntar se foi Deus que criou o cérebro ou se foi o cérebro que criou Deus.

EDUCAÇÃO DO ESPÍRITO

EURÍPEDES BARSANULFO - Espírito

(CENS, 27 Ago 12, Encerramento do 2º ESDE. Psicofonia pela médium MARISE CEBAN)

Que o amor supremo de DEUS recaia sobre nós por mais uma vez.

Sem dúvida o momento é oportuno para ressaltarmos o valor da **educação do espírito** que eleva o ser corrigindo-o e traçando novas metas para o cumprimento da grande lei divina que é a reencarnação.

Não temos dúvida de que o aprendizado fundamenta a raiz impressa na consciência do ser e que o levará à grandiosidade do caminho da perfeição.

Sabemos que perfeito, em supremacia, só mesmo o Criador, mas a nós, por excelsa misericórdia, DEUS permite e deseja que sejamos cada vez mais perfeitos, em relatividade, à Sua própria existência.

Educar o espírito é um trabalho árduo porque somos rebeldes desde o nosso habitat instintivo na animalidade. Ainda relutamos, achando que a sobrevivência é uma questão de orgulho herdado pelo egoísmo. Educar o ser é transpor a si mesmo: em primeiro lugar, educando-se e, em segundo lugar, facilitando ao outro que se eduque.

O meio, disponível desde remotas eras, continua o mesmo: desenvolvimento da humildade para atingir a Sabedoria. O orgulhoso não aprende porque está voltado egoisticamente para os seus próprios conteúdos.

A nós, na romagem eterna da **Ciência**, desenvolvemos, por nossa vontade aprofundada no querer, facilitada pelo fluxo mental que remexe o subconsciente e aplica conscientemente o aprendizado adquirido, **o caminho não pode ser outro**. Tudo devemos fazer para a conquista da nossa própria vivência experimental que nos levará à perfeição tão almejada.

Muitas quedas, mas, também, inúmeras subidas; vários repousos, mas, também, infinitas retomadas. Este caminho ascensional pertence a cada um de nós.

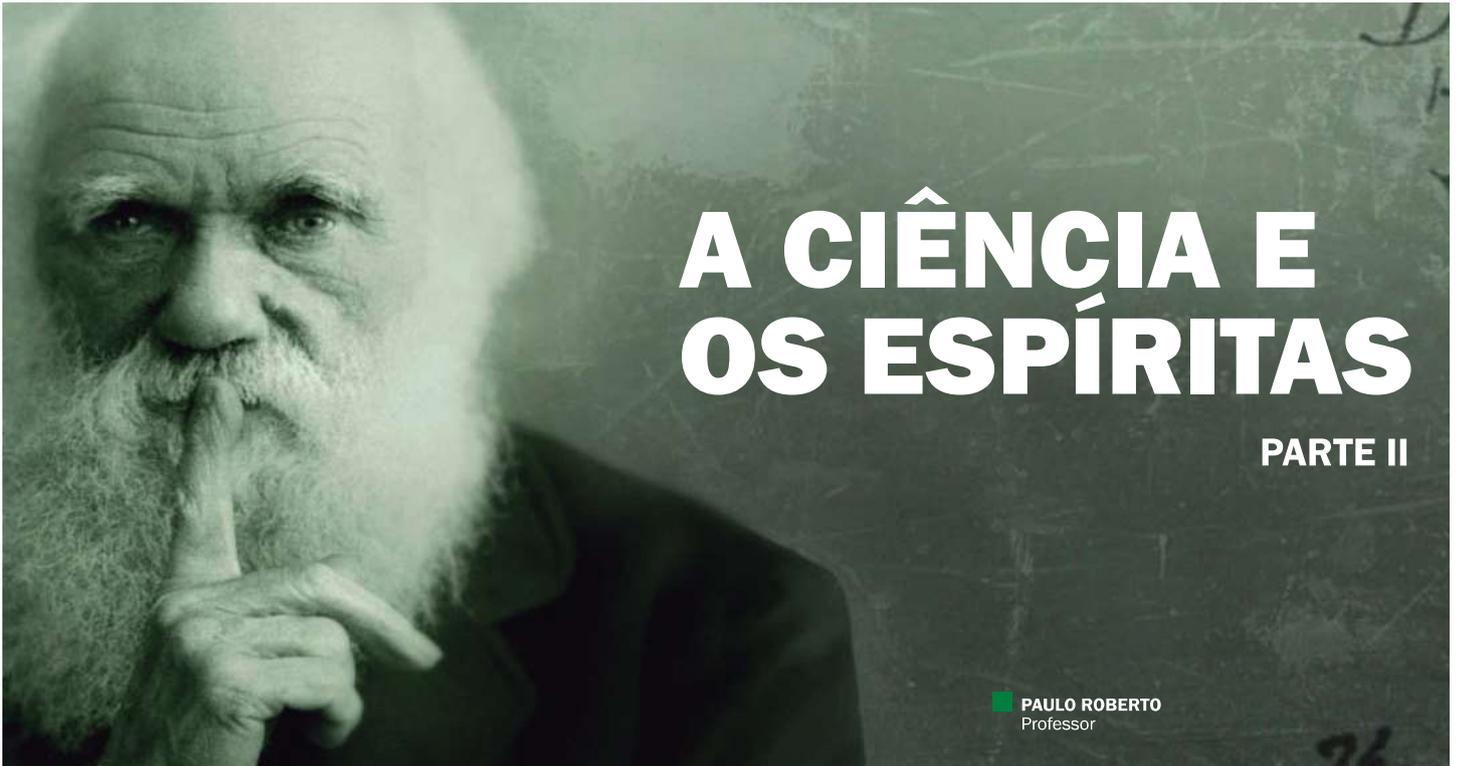
A educação de todos nós, espíritos imortais, é, sem dúvida, o dever sacrossanto que JESUS, com o seu imenso amor, vem nos ajudando a desenvolver.

Gratos vos somos, Mestre Amado, por nos propiciar tão vasto banquete!

Quando nos reunimos em busca do conhecimento, garantimos a nossa própria felicidade.

Sejam felizes, que JESUS possa continuar ao lado de cada um pela via imorredoura do conhecimento.

Muita paz a todos.



A CIÊNCIA E OS ESPÍRITAS

PARTE II

PAULO ROBERTO
Professor

Continuação da edição anterior.

Hoje não tememos mais a Parapsicologia, entretanto os evangélicos nos indagam **sobre a mediunidade**, o **mundo dos espíritos**, e **suas manifestações** de todo gênero, enquanto os cientistas também apresentam teorias assustadoras de muitos.

Qual a causa toda desse temor? Digamos a verdade: quando a **Doutrina Espírita** sumiu do cardápio francês, os praticantes de então não tiveram condições de enfrentar o desenvolvimento da Filosofia que, de positivista, evoluiu para a marxista e, posteriormente, à existencialista, não sabendo os **espíritas** dar respostas à sociedade, principalmente aos jovens. Aliás o **Espiritismo** não vive só dos velhos, alguém terá que lhes suceder e, se os jovens não forem atraídos, quais virão em seus lugares? Os anjos do céu? O final do XIX foi um período desenvolvimentista tecno-científico surpreendente e, tirando **Kardec** e mais meia-dúzia de compromissados com o **Espiritismo**, imbuídos dos conhecimentos filosófico e científico, as demais eram pessoas simples, afastadas de toda e qualquer novidade do saber moderno.

No Brasil a **doutrina** encontrou terreno fértil numa época em que os estudos eram para os filhos dos nobres ou ricos, quando apenas eles iam para as faculdades mas nunca se interessa-

vam por esse negócio “quadrado” de religião, contudo os tempos mudaram. Duma época de cinco ou seis universidades no país, hoje temos quase duzentas, sem contar as faculdades e institutos isolados, centros de pesquisa, de tecnologia, e de periódicos de altos níveis. O **Espiritismo**, antes, era para os pobres, gente pouca letrada, e mesmo os cultos eram contados nos dedos, como Bezerra de Menezes, por exemplo, todavia hoje é diferente, pois qualquer adolescente acessa os computadores, as bibliotecas reais ou virtuais, a mídia televisiva, A Ciência evoluiu da simples Teoria da Evolução Darwinista, à Teoria Quântica, e à Teoria do Caos; sabemos mais do “*Big-Bang*” que de nós mesmos e já mandamos satélites que estão passando por Plutão.

Temos uma juventude e mesmo adultos descontentes com simples afirmações, principalmente se forem dogmáticas, daí o abandono das religiões tradicionais e o desprezo por suas crenças. E com isso o mundo, sem encontrar outras saídas, afunda num materialismo deletério, produzindo muitos desajustamentos e loucuras que deixariam os romanos da época de Nero e de Calígula babando de inveja e de frustração.

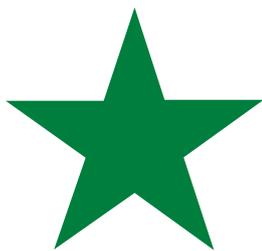
Quando trabalhamos nas **Casas**

Espíritas encontramos muitas indagações consideradas, por despeito ou por temor, como questiúnculas, mas para quem as perguntas são importantíssimas, principalmente nos momentos de decisões de escolhas de caminhos de vida. O que sabemos delas? Pouco ou nada, porque nunca nos preocupamos com a Ciência, sempre achando ser coisa para sábios universitários. Entretanto elas nos acompanham a cada passo. Quanto sabemos de Física, Química, Biologia, e mesmo da mais simples Psicologia?.

Assim fica difícil trabalharmos e incentivarmos os jovens. Se, já com os adultos é problemático, pois não mais se contentam com respostas dúbias ou vagas, o que não dizer do jovem atual que tem toda uma parafernália, na obtenção do conhecimento, às mãos?

Fica uma reflexão: a responsabilidade do **espírita moderno** é enorme, não lhe bastando praticar a parte religiosa ou ficar apenas na filosofia d’**“O Livro dos Espíritos”**; daí: que responderemos ao jovem se nos perguntar sobre a vida em Marte ou em Júpiter, porquanto os cientistas estão declarando *“não haver sinal nenhum de vida por lá”*?

Essa questão será tratada em futuro próximo, quando falaremos da Teoria Quântica e dos Mundos Paralelos.



SABE QUEM FOI?

LÁZARO LUÍS ZAMENHOF

■ MARCOS GERMANO
Aluno do ESDE

No século XIX a Polônia foi habitada por diferentes povos, dentre eles, poloneses, judeus, russos, alemães, e bielorrussos, que formavam comunidades distintas, cada uma com a sua língua, costumes, e religião, mantendo-se distantes, desconfiadas, e inimigas entre si.

Nesta perspectiva, aos 15 de dezembro de 1.859, a cidade de Bialystok, então sob o domínio russo, recebeu o primogênito do casal judeu Marcos e Rosália Zamenhof, que mais tarde vivenciaria este problema.

Lázaro Luís Zamenhof foi, desde criança, dotado de grande sensibilidade e espírito de observação, registrando os numerosos choques culturais envolvendo ora crianças, ora adultos. “*O que separa os homens?*”. Era a interrogação que o preocupava e o levava a pensar numa forma de entendimentos entre as pessoas. Positivamente queria pacificar a humanidade, através de uma língua em que todos pudessem se entender.

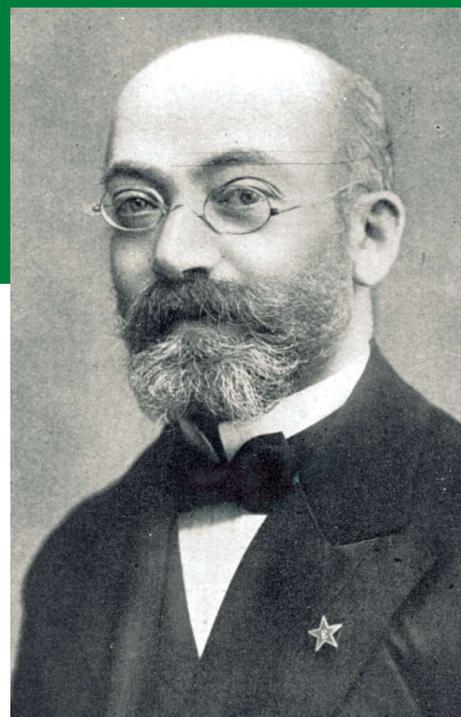
Levado por este ideal, quando ainda ginasiano decidiu construir uma língua planejada e neutra, contando para isso com os recursos das diversas línguas conhecidas. No entanto, terminado o ginasio, seu pai decidiu que ele seria mé-

dico e, para isso, estudaria em Moscou. Durante o afastamento do filho e preocupado com a sua futura carreira, rasgou os manuscritos sobre o seu projeto linguístico.

Dois anos depois, tomando conhecimento da perda e com a autorização do pai, retomou com afinco a reconstrução da língua, agora ainda mais sólida. Em janeiro de 1.885 recebeu o diploma de médico e, no ano seguinte, especializou-se em oftalmologia e montou um consultório na casa dos pais.

Nesse tempo conheceu Clara Zilbernik, de quem se enamorou, e foi apoiado em seu ideal. Seu futuro sogro, admirado com o projeto duma **Língua Internacional**, financiou sua primeira edição e, em 26 de julho de 1.887 foi lançada a “**Língua Internacia**”. O livro continha, além do prefácio, o alfabeto da nova língua, as dezesseis regras gramaticais, alguns textos, e o dicionário, contendo cerca de 900 raízes. De autoria do “**Doktoro Esperanto**”, pseudônimo que na nova língua significa “*doutor que tem esperança*”, passou a ser conhecida simplesmente por “**Esperanto**”. Algum tempo depois o primeiro livro, em russo, saiu nas edições polonesa, francesa, alemã, e inglesa. Concluída esta fase da obra, casou-se com Clara com quem teve três filhos.

Sem deixar a profissão, Dr. Zamenhof trabalhou arduamente na divulgação do novo idioma e, em agosto de 1.905, viu seu ideal concretizar-se no 1º Congresso Universal de **Esperanto**, em Boulogne-sur-Mer, na França, onde se reuniram centenas de pessoas de vários países, comunicando-se em

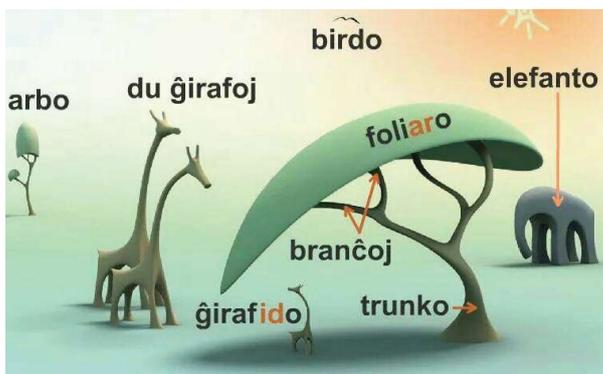


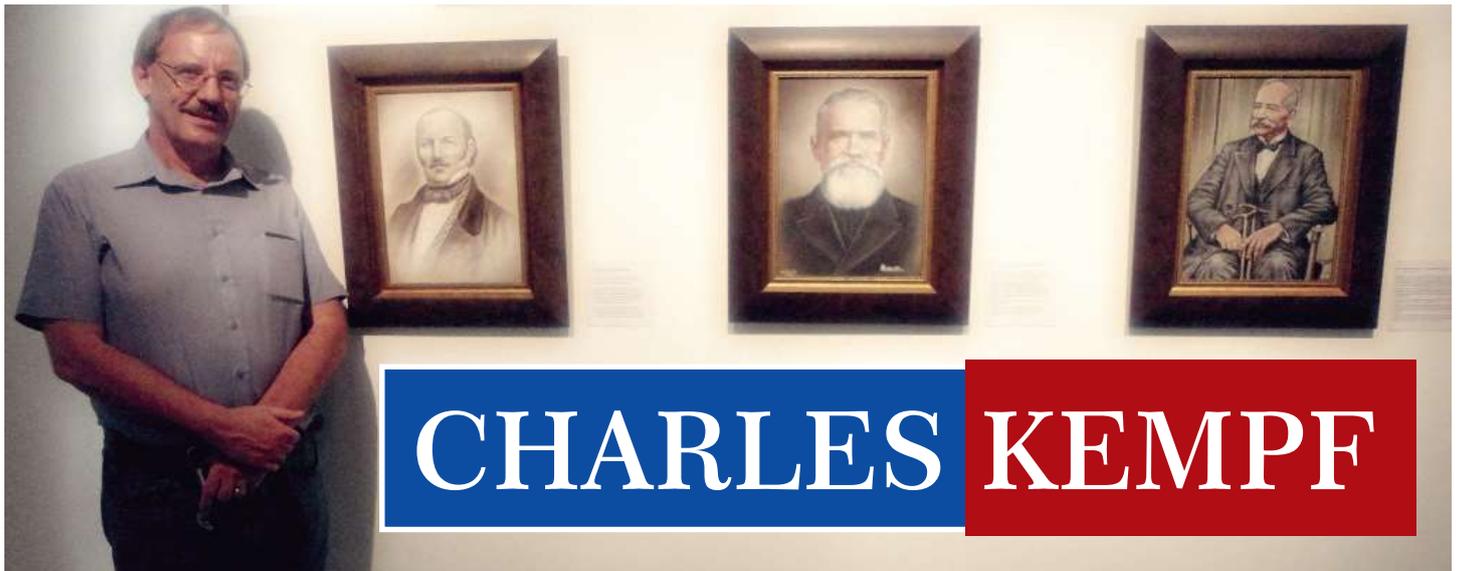
Esperanto, durante os seis dias do evento. O criador da **Língua da Fraternidade** ainda compareceu a oito Congressos Universais, viajando sempre às próprias custas, pois abdicou de qualquer direito autoral ou prestígio sobre ela.

Aos 14 de abril de 1.917, contando 58 anos, mas com problemas cardíacos, Dr. Zamenhof faleceu.

Lázaro Luís Zamenhof foi um homem dotado de extraordinária força de vontade na divulgação de seu ideal de vida: pacificar a humanidade através de uma língua onde todos poderiam se entender. “**Para cada povo o seu idioma, mas, para contatos internacionais, uma língua internacional e neutra, fácil de aprender**”. Sua utilidade é reconhecida pela UNESCO e o seu estudo é recomendado aos seus Países-Membros, com presença significativa no Brasil.

Para o Espírito **Emmanuel**, na mensagem “**A Missão do Esperanto**”, “*A língua auxiliar é um dos mais fortes brados pela fraternidade, que ainda se ouve nesse Planeta empobrecido de valores espirituais, neste instante de isolacionismo, de autarquia, de egoísmo, e de nacionalismo adulterado*”.



**ISMAEL GOBBO**

Ismael Gobbo é o idealizador do Informativo "Notícias do Movimento Espírita"

Entrevista de **Charles Kempf** para **Ismael Gobbo** ao "Notícias do Movimento Espírita" em 10 de dezembro de 2.011.

Nesta entrevista ouviremos o trabalhador espírita **Charles Kempf**, nascido e residente na França. Sua aproximação com a Doutrina Espírita é um dos casos, digamos emblemático, que mostra como a espiritualidade trabalha nesse processo de difusão do Espiritismo. Parece, como se diz, um tabuleiro de xadrez. Foi em Recife que Charles conheceu o Espiritismo quando buscou orientação e atendimento para um caso de obsessão no seio de sua família. Dessa busca acabou travando contato com as obras de Kardec, se encontrou com Márcia com quem se casou e retornou para a França depois de oito anos de "estágio" no Brasil. A partir daí Charles Kempf não parou mais de trabalhar pela difusão do Espiritismo das mais variadas formas. Uma história de vida muito bonita e rica que vale a pena conhecermos.

Caro amigo e irmão Charles Kempf por favor faça-nos sua auto apresentação.

Nasci na França em 1960, na Alsácia, que é uma região historicamente impregnada de cultura francesa e alemã. Sou casado com uma brasileira de Recife-PE, Marcia, e temos um filho Je-

an-Pierre. Morei em Recife entre 1982 e 1990, ano em que retornei para a França na companhia de Márcia. Moramos atualmente em Belfort, no nordeste da França.

Qual a sua formação acadêmica e profissional?

Sou Engenheiro, formado na École Nationale Supérieure des Mines de Paris. Exercito minha profissão na área de centrais elétricas.

Como você conheceu o Espiritismo e desde quando o frequenta?

Conheci o Espiritismo em 1986 na Federação Espírita Pernambucana - FEP, procurando ajuda para um caso de obsessão na família, que estava se agravando e que a psiquiatria convencional não conseguia resolver. O atendimento fraterno que recebemos nesta casa, em particular do Sr. Holmes Vicenzi, do Sr. Julio e do Sr. Waldeck Atademo, foi um fator determinante para despertar em mim um maior interesse pelo ideal que estava motivando tal atitude. O caso de obsessão foi resolvido em poucos meses. Foi então que comecei a ler as obras de Kardec na língua portuguesa e assistir as reuniões e atividades da FEP. De retorno para a França em 1990, eu e minha esposa sentíamos muita falta das reuniões no Centro Espírita. Decidimos procurar um Centro próximo da nossa região, infelizmente, sem sucesso. Visitan-

do o cemitério Père Lachaise em Paris, achamos o endereço da Union Spirite Française et Francophone - USFF, localizada na cidade de Tours, num cartaz afixado atrás do Dolmen de Allan Kardec. Entramos em contato com o Sr. Roger Perez, que presidia a USFF, mas Tours ficava a 650 km de nossa residência. Começamos a colaborar com traduções de artigos de jornais e revistas brasileiras para a Revue Spirite. Paralelamente, continuei a ler as obras espíritas, dessa vez em língua francesa, nos poucos livros editados na época, e outros que encontrei nos sebos.

Participamos então mais intensamente dos eventos organizados pela USFF, que seguia uma linha bem fiel a Allan Kardec, e conhecemos outros espíritas na França, incluindo Michel Buffet e Cláudia Bonmartin.

Conheci também o Sr. Nestor Masotti por volta de 1992, numa reunião da Comissão Regional Nordeste do CFN, numa visita que fizemos à FEP.

Em 1994, comecei a me implicar um pouco mais nas atividades da USFF a nível internacional, pelo fato de falar várias línguas, como o Português, Inglês e Alemão. Foi em 1995 que tive a oportunidade de conhecer os principais dirigentes dos Movimentos Espíritas Brasileiro e Internacional, na ocasião do 1º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional (CEI, www.spiritist.org), que foi criado em 1992.

Continua na próxima edição.

ENXOVAIS
Projetos Especiais
para o seu **Bebê**

by **Marise Ceban**
A T E L I Ê

Patchwork | Madeira
Bordados

1 1 9 8 6 7 6 . 1 3 3 4

O JOVEM QUER SABER SOBRE ...



SEXO

Bibliografia

Extraído do livro "O Jovem Espírita Quer Saber"; Ed. Gep Lorentz

Qual deve ser a posição do jovem espírita em relação à atual propaganda em prol da garantia e igualdade de direitos para os homossexuais?

Se houvesse um plebiscito sobre o assunto, eu votaria a favor – respondeu o expositor hoje questionado, Richard Simonetti.

Ouvimos falar que por um Espírito reencarnar diversas vezes em um corpo feminino ou masculino, quando reencarnar num corpo do sexo oposto acabará herdando as características do gênero no qual está acostumado a encarnar, podendo assim em alguns casos se tornar homossexual. Isso é verdade?

Poderá acontecer essa inversão psicologia/morfologia como uma contingência evolutiva, assim como poderá ser um problema cármico ou uma escolha do próprio Espírito ao reencarnar, no domínio de suas provações ou tarefas. Psicologicamente será um homossexual. Assumir ou não essa condição, com o propósito de um relacionamento afetivo, é um direito seu.

Num relacionamento homossexual, a interferência dos espíritos obsessores se dá com maior intensidade do que em relação a um casal heterossexual?

A ação dos espíritos obsessores depende dos pensamentos, das ideias, dos comportamentos, não das posições envolvendo a sexualidade.

Seria correto uma pessoa com tendências homossexuais se privar de expor quem é, em nome de uma religião?

Tecnicamente não, já que a homossexualidade não é pecado nem crime. Na prática, muitos o fazem em face das perspectivas de represálias ou discriminação.

Qual a responsabilidade dos pais espíritas na educação de um(a) filho(a) homossexual?

Devem respeitar sua maneira de ser. A inversão psicológica/morfologia é irreversível. Que Ihe deem, com a força do exemplo, princípios morais e espirituais, sem se preocupar com tratamentos hormonais e similares, que não funcionam, já que essa postura não atende às meras causas físicas: é uma condição espiritual.

Aprendemos com a Doutrina que devemos amar ao "pecador", sem que necessariamente aprovemos o "pecado". É correto afirmar que o exercício da homossexualidade é "pecado" e a pessoa que vivencia tal experiência é "pecador"?

Pode ser um vício adquirido, como ocorre com as drogas, o álcool, e o cigarro. Há homossexuais másculos e há lésbicas extremamente femininas. Nesses casos são passíveis de superações, se estiverem dispostos a tanto. Oportuno considerar que alguns estudiosos da reencarnação já consideram a inversão de hoje como fruto da homossexualidade viciosa em existência anterior.

EU   

EU AMO MÚSICA CELESTE

A ARTE:
MEIO DE ELEVAÇÃO E RENOVAÇÃO.

A Arte, sob suas formas diversas, é a expressão da beleza eterna, uma manifestação da poderosa harmonia que rege o Universo; é o raio de luz que vem do Alto e que dissipa as brumas, as obscuridades da matéria, e nos faz entrever os planos da vida superior. A Arte é, por si mesma, plena de ensinamentos, de revelações de luz. Ela arrasta a alma em direção às regiões da vida espiritual, que é a verdadeira vida, e que a alma anseia tornar a encontrar um dia.

A Arte bem compreendida é um poderoso meio de elevação e de renovação. É a fonte dos mais puros prazeres da alma; ela embeleza a vida, sustenta e consola na provação, e traça para o espírito, antecipadamente, as rotas para o céu. Quando a Arte é sustentada, inspirada por uma fé sincera, por um nobre ideal, é sempre uma fonte fecunda de instrução, um meio incomparável de civilização e de aperfeiçoamento.

Porém, em nossos dias, muito frequentemente ela é aviltada, desviada do seu objetivo, escravizada por mesquinhas teorias de escolas e, principalmente, considerada como um meio de chegar à fortuna, às honras terrestres. Emprega-se a Arte para adular

as más paixões, para superexcitar os sentidos, e assim faz-se da Arte um meio de aviltamento.

Quase todos aqueles que receberam a sublime missão de conduzir as almas para o Alto se eximiram dessa tarefa. Eles se tornaram culpados de um crime, recusando-se a instruir e a esclarecer as sociedades, perpetuando a desordem moral e todos os males que se precipitam sobre a humanidade. Esse comportamento explica a decadência da arte em nossa época e a ausência de obras importantes.

O pensamento de Deus é a fonte das altas e sãs inspirações. Se nossos artistas soubessem beber nessa fonte, nela encontrariam o segredo das obras imperecíveis e as maiores felicidades. O Espiritismo vem Ihes oferecer os recursos espirituais de que nossa época tem necessidade para se regenerar. Ele nos faz compreender que a vida, em sua plenitude, é apenas a concepção e a realização da beleza eterna.

Viver é sempre subir, sempre crescer, sempre acrescentar em si o sentimento e a noção do belo.

(Transcrito d'"O Espiritismo na Arte"; por Léon Denis; 1.922)